

O semeado sobre boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; o qual frutifica e produz, um cem, outro sessenta, outro trinta.

Mateus
13:23

Na gleba do mundo

Efetivamente, a vida é comparável ao trato do solo que nos é concedido cultivar.

Ergue-te, cada dia, e ampara o teu campo de serviço, a fim de que esse mesmo campo de serviço te possa auxiliar.

A sementeira é a empreitada, o dever a cumprir, o compromisso de que te incumbes. O terreno é o próximo que te propicia colheita.

Lavrar o talhão é dar de nós sem pensar em nós.

Basta plantes o bem para que o bem te responda. Para isso, no entanto, é imperioso agir e perseverar no trabalho.

Nunca esmorecer.

Qual ocorre na lavoura comum, é preciso contar com aguaceiro e canícula, granizo e vento, praga e detrito.

Não valem reclamações. Remove a dificuldade e prossegue firme.

Acima de tudo, importa o rendimento da produção para o benefício de todos.

Se alguém te despreza, menoscabando a suposta singeleza do encargo que te coube, esquece a incompreensão alheia e continua plantando para a abastança geral.

Muita gente não se recorda de que o pão alvo sobe à mesa à custa do suor de quantos mergulham as mãos no barro da gleba, a fim de que a semente possa frutificar.

Quando essa ou aquela pessoa te requisite o descanso, sem que a tua consciência acuse fadiga, não acredites nessa ilusão.

A ferrugem do ócio consome o arado muito mais que a movimentação no serviço.

Trabalha e confia, na certeza de que o

Senhor da Obra te observa e segue vigilante.

Não duvides, nem temas.

Dá o melhor de ti mesmo à seara da Vida,
e o divino Lavrador, sem que percebas,
pendurará nas frondes do teu ideal a
floração da esperança e a messe do triunfo.

(Ceifa de luz. Ed. FEB. Cap. 13)